



## Trabalhos Científicos

**Título:** Como Diagnosticar Constipação Em Crianças Com Disfunção De Trato Urinário Inferior (Dtui)?

**Autores:** PRÍSCILA DA SILVA PEREIRA (FCM-UNICAMP); GABRIELA DE SOUZA GOMEZ (FCM-UNICAMP); JULIANA CORRÊA CAMPOS BARRETO (FCM-UNICAMP); NATASCHA SILVA SANDY (FCM-UNICAMP); FLÁVIA ANDRESSA JUSTO (FCM-UNICAMP); RAQUEL DE CASTRO SIQUEIRA TOGNI (FCM-UNICAMP); IARA FERREIRA LOPES (FCM-UNICAMP); FERNANDA MASO STRAGUETTI (FCM-UNICAMP); ANTÔNIO FERNANDO RIBEIRO (FCM-UNICAMP); GABRIEL GABRIEL HESSEL (FCM-UNICAMP); MARIA ÂNGELA BELLOMO BRANDRÃO (FCM-UNICAMP); ADRIANA MARIA ALVES DE TOMMASO (FCM-UNICAMP); MARIA TERESA FERREIRA CORTÊS (FCM-UNICAMP); ELIZETE APARECIDA LOMAZI (FCM-UNICAMP)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Disfunções miccionais (DTUI) em crianças podem causar infecções urinárias de repetição e lesões renais. Pacientes com DTUI, muitas vezes, são constipados. Identificar e tratar a constipação representa parte necessária, mas frequentemente preterida, no manejo da DTUI, prejudicando o sucesso de sua abordagem. OBJETIVO: Identificar instrumentos para diagnóstico da constipação em pacientes com DTUI. RESULTADOS Pacientes (N=21) com diagnóstico de DTUI foram entrevistados quanto ao preenchimento do Critério de Roma IV para constipação funcional, um critério baseado em medidas da dimensão das fezes em radiografia de abdômen foi utilizado para identificar radiologicamente o diagnóstico de constipação. De acordo com seus prontuários 5/16 receberam diagnóstico de constipação por anamnese. Utilizando o critério de Roma IV como padrão ouro para diagnóstico da constipação, as sensibilidades dos outros métodos para o diagnóstico de constipação foram: 23% (IC95% 5,6 – 42) para o diagnóstico clínico, 85% para a escala de Bristol (IC 95% 70 – 100) e 38 (IC 95% = 17 – 59), 62 (IC 95% 41 – 83) e 81% (IC95% 64 – 98), respectivamente, para os valores das dimensões na radiografia de abdômen do diâmetro do ceco, e altura das fezes no reto e cólon. DISCUSSÃO/CONCLUSÃO: O diagnóstico de constipação é frequentemente negligenciado em crianças com DTUI. O critério clínico preconizado como padrão ouro para diagnóstico de constipação não parece ser utilizado nesses pacientes, uma oportunidade perdida de tratamento mais adequado da DTUI. A utilização de um instrumento adicional para o diagnóstico de constipação ampliou em cerca de 4 vezes a sensibilidade para o diagnóstico da constipação. Esses critérios poderiam ser aplicados para avaliar mais objetivamente o status de retenção fecal em pacientes com sintomas urinários cujas histórias clínicas não sugerem constipação. Verificamos que uma escala visual e medidas radiológicas aumentam significativamente a sensibilidade do diagnóstico da constipação nesses pacientes.